



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 08

22 de novembro de 2011

Número 11

### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

O período chuvoso teve início durante a segunda quinzena de outubro na maior parte do setor central do País, com a configuração de regiões de convergência de umidade entre o sul da Região Norte e as áreas oceânicas adjacentes ao sudeste do Brasil. As chuvas excederam as normais climatológicas especialmente no norte do Mato Grosso e sul do Pará, no leste e sul de Goiás e na fronteira entre o sul de São Paulo e o Paraná. Os totais mensais de precipitação também excederam a climatologia em grande parte das Regiões Nordeste e Sul do Brasil. A exceção ocorreu na maior parte do Amazonas, no Acre e em Rondônia, onde os acumulados mensais de precipitação ficaram abaixo dos valores médios históricos. No final de outubro, a incursão de uma intensa massa de ar frio declinou as temperaturas no centro-sul do Brasil.

As anomalias da temperatura das águas superficiais do Pacífico Equatorial tornaram-se mais negativas no decorrer de outubro, indicando resfriamento e manutenção da condição de La Niña, porém os ventos próximos à superfície, a oeste e em torno da Linha Internacional de Data, estiveram menos intensos quando comparados a setembro passado. Esta mudança no padrão das anomalias dos ventos de leste, por sua vez, sobre a região equatorial do Pacífico, pode ter contribuído para a acentuada diminuição da atividade convectiva na região da Indonésia, o que descaracteriza o padrão canônico associado à condição de La Niña. No Oceano Atlântico Tropical, persistiram anomalias positivas da temperatura da superfície do mar próximo à costa norte da América do Sul.

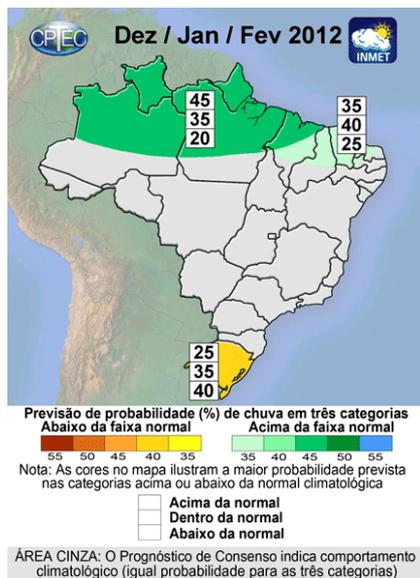


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre dezembro de 2011 a fevereiro de 2012.

#### PREVISÃO DJF/2012

A previsão climática de consenso para o trimestre que inicia em dezembro de 2011 e termina em fevereiro de 2012 (DJF/2012) indica maior probabilidade (45%) das chuvas ocorrerem na categoria acima da normal climatológica nos setores central e norte da Região Norte e no norte do Maranhão. No norte do Nordeste, a previsão de consenso indica probabilidade de 40% das chuvas ocorrerem na categoria normal climatológica e probabilidade de 35% de ocorrerem na categoria acima da faixa normal. Para o sul da Região Sul, persiste a maior probabilidade (75%) de chuvas entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica. Na grande área central do Brasil, que inclui as Regiões Sudeste e Centro-Oeste e parte da Região Nordeste, a previsão aponta para o padrão climatológico, ou seja, igual probabilidade de chuvas para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica). Nestas regiões, podem ocorrer condições de excesso de chuva em áreas isoladas, em função da atuação de sistemas convectivos locais e possível influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). As temperaturas continuam sendo previstas dentro da normalidade durante o próximo trimestre em todo o País.

Informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o INFOCLIMA ([www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)) ou o site do INMET ([www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br)).

## LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE DJF

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre dezembro, janeiro e fevereiro (DJF), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre DJF/2012 situa-se, aproximadamente, entre 500 mm e 700 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em São Luís-MA exceder 700 mm neste trimestre é de aproximadamente 45%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chova menos que 500 mm é de aproximadamente 20%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em São Luís-MA fique entre 500 mm e 700 mm é de aproximadamente 35%.

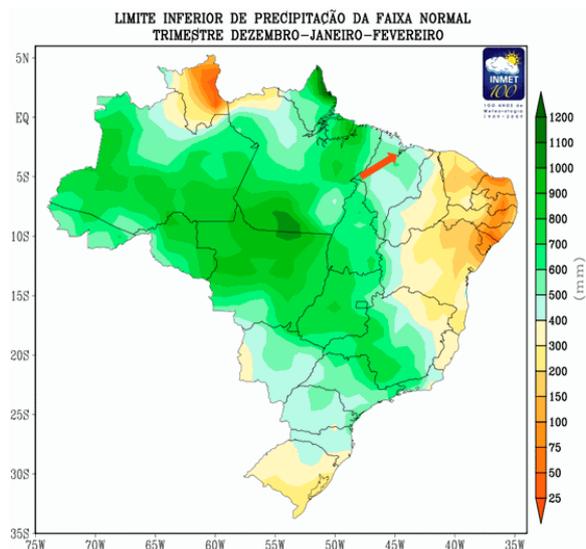


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre DJF.

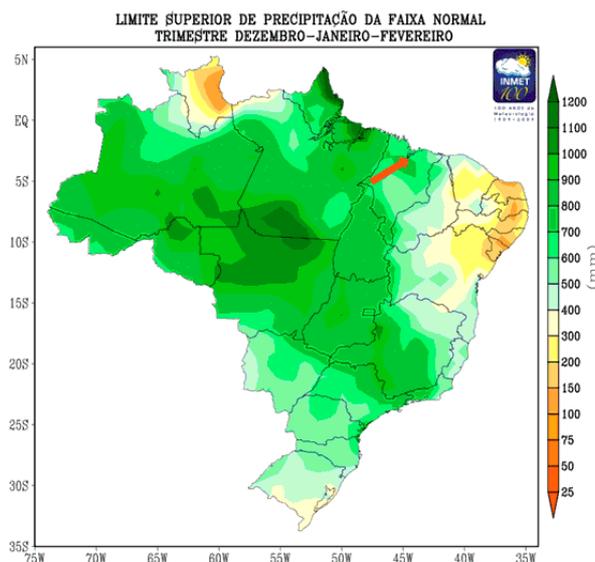


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre DJF.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: [http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa\\_normal/](http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/faixa_normal/)

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), Universidades e Centros Estaduais de Meteorologia.